António Mendes Cardoso – É inútil chorar

É inútil chorar:
“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”
Por todos os que tombam pela verdade
Ou que julgam tombar.
O importante neles é já sentir a vontade
De lutar por ela,
Por isso é inútil chorar.
Ao menos se as lágrimas
Dessem pão,
Já não haveria fome.
Ao menos se o desespero vazio
Das nossas vidas
Desse campos de trigo.
Mas o que importa
É não chorar:
“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”
Mesmo quando já não se sinta calor
É bom pensar que há fogueiras
E que a dor também ilumina.
Que cada um de nós
Lance a lenha que tiver,
Mas que não chore
Embora tenha frio:
“Se choramos aceitamos. É preciso não aceitar.”

António Mendes Cardoso, Poemas de circunstâncias